ME SECRETARIA-GERAL
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO
SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

DIARIO DE NOTICIAS P 18

Número 093 86 87

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/ENSINO SUPERIOR

Contra reestruturação dos cursos

Estudantes de Letras de Coimbra aderem à greve das Faculdades

OS ESTUDANTES da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra aderiram à greve às aulas, decidida para hoje pelos seus colegas de Lisboa e Porto, contra a reestruturação dos cursos.

Em reunião geral de alunos, ontem realizada, foi decidido que a greve poderá prolongar-se no tempo e foram adiantadas contra-propostas à determinação ministerial sobre a forma de transição dos estudantes das faculdades clássicas para a via educacional.

Os estudantes de letras de Coimbra contestam o estabelecimento de *numerus clausus* para o ano complementar de formação psico-pedagógica, que segundo afirma «poderá deixar de fora a larga maioria dos licenciados e sem soluções previstas quanto ao seu futuro profissional».

«Já temos de suportar o *numerus clausus* para a entrada na faculdade e agora deparamos com igual medida para entrada no ano de transição» — protestam os estudantes das faculdades clássicas em relação ao processo que os equipara, em termos de saídas profissionais via ensino, aos estudantes das faculdades novas.

Os estudantes reivindicam também a consagração de outras saídas profissionais para os licenciados, que não apenas a via do ensino.

O DIARIO P 17

Estudantes de Letras fazem hoje greve

Os cerca de 12 mil estudantes das Faculdades de Letras de Lisboa, Porto e Coimbra realizam hoje uma greve de protesto contra a anunciada reestruturação dos cursos.

Segundo os organismos associativos estudantis, que convocaram os estudantes para a greve académica, a reestruturação, nos moldes em que foi noticiada, vai limitar ainda mais as saídas profissionais e tornar mais selectivo o acesso à formação nos últimos anos do curso.

O projecto de reestruturação anunciado da competência dos conselhos científicos, prevê, com efeito, a instituição de *numerus clausus* no acesso à formação específica (ramos educacionais ou científicos), o que alguns consideram como a maneira mais negativa de resolver o problema de falta de docentes com que se debatem as escolas de Letras.

Os estudantes reclamam ao Ministério da Educação e Cultura a não aprovação deste projecto e exigem participar com voz activa na reestruturação do plano de estudos, que também consideram necessária. Na perspectiva estudantil ela não deve ser, no entanto, restritiva. Embora não se oponham à definição de contingentes para as várias formações, entendem que a solução não é a institucionalização do *numerus clausus*, mas, sim, a criação de novas vias de formação, com saídas profissionais definidas.

Dia
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

CORREIO DA MANHA P 23

Estudantes de Letras em greve

Os estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra decidiram ontem, em Reunião-Geral de Alunos (RGA), aderir à greve nacional convocada para hoje.

A paralisação, anteriormente decretada em Lisboa e Porto, visa protestar contra o processo de reestruturação das Faculdades de Letras, que prevê designadamente a instauração do «numerus clausus» para o ano complementar de formação psicopedagógica (estágio).

Os estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra decidiram ainda realizar nova RGA no dia da greve, para votação de três propostas a apresentar ao Ministério da Educação.

Os representantes dos alunos da Faculdade de Letras de Coimbra têm acusado também o ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, de não cumprir o acordo anteriormente celebrado, segundo o qual seriam previstas novas saídas profissionais para os licenciados em Letras.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O DIA P23

Faculdades de Letras

Estudantes em greve

Estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra decidiram acompanhar os seus colegas de Lisboa e do Porto na greve às aulas, que hoje terá efeitos. Em reunião geral, os estudantes decidiram que a greve poderá, no entanto, prolongar-se no tempo e foram adiantadas contrapropostas à determinação ministerial sobre a forma de transição dos estudantes das faculdades clássicas para a via educacional.

Os estudantes de Letras de Coimbra contestam o estabelecimento de «numerus clausus» para o ano complementar de formação psico-pedagógica, que segundo afirmam «poderá deixar de fora a larga maioria dos licenciados e sem soluções previstas quanto ao seu futuro profissional».

«Já temos de suportar o «numerus clausus» para a entrada na faculdade e agora deparamos com igual medida para entrada no ano de transição» — protestam os estudantes das faculdades clássicas em relação ao processo que os equipara, em termos de saídas profissionais via-ensino, aos estudantes das faculdades novas. Os estudantes reivindicam também a consagração de outras saídas profissionais para os licenciados, que não apenas a via ensino. Os estudantes de Coimbra decidiram realizar hoje uma nova RGA para votar as propostas a apresentar ao Ministério da Educação.

Conflito-estudantes

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ